

Festival

O filme “Bartolomeu Cid dos Santos – Por Terras Devastadas”, de Jorge Silva Melo, que contou com o apoio da Câmara Municipal de Tavira, conquistou o prémio de Melhor Filme Português na competição de Filmes sobre Arte do Festival Temps d’Images, que teve lugar em Lisboa.

“Bartolomeu Cid dos Santos” é um filme produzido pela Midas Filmes e conta a história de Bartolomeu, gravador e pintor, um dos grandes artistas do século XX, com depoimentos de Paula Rego, João Cutileiro, Valter Vinagre, entre outros.

Este artista plástico criou as primeiras metáforas contra o Colonialismo Português e insurgiu-se contra a Nova Ordem Mundial. Um retrato de um homem que, aos 14 anos, no Chrysler do seu avô, foi de Lisboa a Paris em 1946, e viu desfilar a terra devastada depois da II Guerra Mundial. E é por terras devastadas, ruínas, labirintos, mares que ele, sempre menino e sempre marinheiro, procura.

Segundo o júri do concurso, este filme destaca-se, não só pela forma clara como são mostrados os vários percursos do artista, mas também pelo fácil entendimento do artista em relação às suas obras, explicado por aspectos da sua vida privada e da sua colecção.

Bartolomeu Cid dos Santos, que nasceu em Lisboa em 1931 e morreu em Londres em 2008, viveu entre Lisboa e Londres, mas também em Sintra, Tavira, Lahore, Bagdad, Macau... Na Slade School de Londres, estudou gravura e veio a tornar-se um dos seus mais reputados professores. Mas no final do século XX, reformado, regressado a Portugal, retomou a pintura, construiu caixas, refez gravuras, fez esculturas.

Tavira, 17 de Novembro de 2009
O Gabinete de Comunicação e Imagem
José Graça
(processado por computador)